

JORNAL IMPRESSO NA ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DA TURMA DO 6º ANO 3 DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL EGYDIO VÉSCIA¹

Diego Paradynski dos Santos²

Eronita A. Cantarelli Noal³

RESUMO

As informações, tecnologias e as diversas mídias estão cada vez mais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes nas escolas. Junto disso vem a curiosidade e a necessidade de estar sempre em busca de novos saberes diante de um mundo globalizado em que se vive. Este artigo apresenta um estudo sobre a criação e o uso do jornal impresso em sala de aula. O referido trabalho foi realizado com uma turma de 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Egydio Véschia, do município de Santa Bárbara do Sul. A criação do jornal escolar desperta o interesse dos alunos em buscar novas informações, estar atento aos acontecimentos do dia a dia da escola, e faz com que a leitura e escrita sejam aperfeiçoadas despertando desta forma a criticidade e autonomia. Constata-se também que o jornal impresso ainda é uma ferramenta de suma importância para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim cabe aos educadores estarem atentos para poderem aproveitar o máximo desta mídia para proporcionar aos alunos aulas mais atraentes e diversificadas com informações atualizadas.

PALAVRAS CHAVES:

Jornal; Educação; Informações; Alunos.

ABSTRACT

The information, technologies and the different medias are increasingly present in the daily lives of children and teenagers in our schools. With that comes the curiosity and the need to be always looking for new knowledge in a globalized world in which we are living. This article presents a study about the creation and use of printed newspapers in the classroom. This work was conducted with a group of the 6th grade of the Municipal Elementary School Egydio Véschia, of the city of Santa Barbara do Sul. The creation of the school newspaper arouses the students' interest in search new information, be aware of the events of the day to day of the school and it make the reading and the writing be improved awakening in this way the criticality and autonomy. It was also noted that the printed newspaper is still an important tool to assist in the teaching-learning process. Therefore it is responsibility of the educators to be aware to this medias in order to provide more attractive and different classes to the students with updated information.

KEYWORDS

Journal; Education; Information; Students;

¹ Artigo produzido para obtenção de título de Especialista em Mídias na Educação, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria- RS

² Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria

³ Professora Orientadora do curso de especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria- RS

1.INTRODUÇÃO

Diante das várias formas de buscar a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas, as mídias e suas tecnologias tem um papel fundamental para desenvolver e resgatar a importância do papel da escola na formação dos sujeitos. Por diversos motivos tais como falta de recurso, falta de investimentos e falta de conhecimentos dos profissionais, muitas escolas ainda estão longe de contar com todos os recursos disponíveis no mercado da tecnologia e os educadores ficam “presos” a sua sala de aula somente com os recursos tradicionais sendo usados.

Mesmo com a interatividade do telefone celular, da internet, os jornais impressos continuam sendo uma fonte para pesquisa e obtenção de informações sobre o mundo atual. Desta forma os meios de comunicação são muito importantes na sociedade. Os jornais, por exemplo, nas escolas podem servir de auxílio para os professores, pois apresentam notícias, fatos, história, entre outros. Com o jornal é possível trabalhar um tema atual e o conteúdo curricular, conversar com o aluno se torna mais fácil. Enquanto produto cultural, o jornal traz informação atual, artigos de opinião, reportagens; em resumo, traz o movimento político, econômico e cultural da vida social. Talvez o uso do jornal possa estar suprimindo as necessidades reais dos professores e também dos alunos.

Considerando os dias atuais e todas as ferramentas disponíveis para buscar e transmitir informações no cotidiano escolar, a mídia impressa ainda tem um papel fundamental no cotidiano da sociedade, ou seja, muitas pessoas buscam nessa mídia informações, adquirem conhecimentos, sanam suas dúvidas e criam um hábito a leitura desta ferramenta no seu dia a dia.

Em virtude disso por meio de leituras, reflexão, análise e entrevistas com os alunos da turma do 6º ano 3, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Egidio Vécia, do município de Santa Bárbara do Sul, foi desenvolvido o artigo sobre o jornal escolar produzido pela turma.

O projeto de pesquisa baseou-se na observação, questionários e análises. Também foram realizadas leituras para poder ter um embasamento teórico do assunto, enfim procurar ter o máximo de suporte para poder realizar a tarefa da melhor forma possível. Verificar se o jornal produzido pela turma foi aproveitado para auxiliar no

processo de ensino dos alunos, quais as dificuldades encontradas, como foram realizadas as escolhas das matérias que seriam utilizadas para publicação.

Diante da proposta para realização do projeto, foi desenvolvido um referencial teórico com a busca de suporte em relação à mídia impressa na educação, suas dificuldades de aplicação e também de que forma a mídia impressa mais especificamente o jornal impresso pode ser útil no processo de aprendizagem dos alunos.

2 A MÍDIA IMPRESSA NA EDUCAÇÃO

A educação está passando por um processo de reformulação, as informações estão chegando cada vez mais cedo e rapidamente em nossas crianças, a escola que antes era o único meio de se buscar informações e conhecimentos passou a dividir espaço com as diversas mídias existentes. Lustosa (2010 p.01) coloca que “entende-se por mídia todo recurso que possui som, imagem, movimento, cores e texto. As mídias podem ser classificadas em mídias informativas, TV, vídeo, livro, filme, rádio, jornais e, mídias interativas como internet e vídeo games”.

Na educação as mídias também estão em processo acelerado de inserção no cotidiano das escolas, conforme Anhussi:

As mídias estão aí e compõem o nosso fazer e o nosso pensar, influenciando crianças, jovens e adultos, ditando moda, estilos, comportamentos e consumos, por isso acreditamos ser necessário o professor inclui-las em suas aulas oferecendo uma prática educativa que possa ajudar o aluno a construir seu conhecimento oferecendo meios e oportunidade para que ele possa compreender e interpretar ‘as entrelinhas’ do que está escrito, ou seja, fazer com que o aluno possa posicionar-se com mais firmeza, sendo fiel a mensagem do texto, discutindo-o com suas idéias e eliminando suposições de forma crítica. (Anhussi, s/d, p.04)

Nos dias atuais com as informações que chegam à população cada vez mais rápidas e de inúmeras maneiras como televisão, internet e rádio, o jornal impresso ainda tem seu lugar no cotidiano das pessoas e também na educação. Lustosa (2010,p.04) coloca que “mesmo com o surgimento de outros recursos didáticos como livros textos ou recursos tecnológicos como a internet, ainda é muito predominante a utilização do material impresso em sala de aula”.

O jornal é uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem do qual pode estar ao alcance de nossas mãos, ser levado e manuseado

em qualquer local, não tendo a necessidade de estar carregado na eletricidade. Pois conforme Lustosa (2010,p.04) o jornal impresso “acaba por si mesmo aproximando os alunos da escrita e da leitura pelo fato de estar em contato com algo do seu interesse e de forma sempre atualizada”.

Diante de inúmeras possibilidades dos professores transmitirem os conhecimentos para seus educandos o jornal poderá ser algo onde os alunos possam encontrar informações pertinentes que servirão de auxílio para o conteúdo que está sendo estudado, perante isso, Soares (2010, p.06) destaca que “o jornal se firma como elo que possibilita e facilita as mediações do mundo”.

Combinando uma linguagem simples e direta e a publicação de assuntos recentes e atualizados, os jornais impressos tendem a ser usados na escola como um recurso a mais para ampliar as possibilidades de ensino a disposição do professor e, conseqüentemente, uma alternativa para potencializar a aprendizagem dos alunos (Vosgerau,Pinheiro, 2012, p.261).

“Atualmente, o uso do jornal na escola pode abranger iniciativas de criação de um jornal escolar (geralmente apresentadas pelos professores ou pela equipe pedagógica da escola”,Vosgerau,Pinheiro (2012,p.261). Muitas escolas produzem seus próprios jornais com assuntos que envolvem o cotidiano vivenciado no dia a dia dos alunos dentro do educandário, fatos que acontecem, notícias de trabalhos realizados, atividades diferenciadas propostas pelos professores, recados e “fofocas” que fazem parte dos acontecimentos escolares, estão presentes nas edições dos jornais escolares.

Os professores devem estar atentos a todos os acontecimentos que a sociedade está envolvida, os assuntos que estão em evidência, o interesse dos educandos e suas angústias, sendo assim o jornal impresso poderá ser de bastante utilidade no planejamento das aulas para torná-las mais atraentes, conforme coloca Vosgerau e Pinheiro (2012,p.262) “o jornal se revela atraente por possibilitar o contato com informações contextualizadas, abrindo espaços para que as aulas sejam mais dinâmicas e capazes de tornar os conteúdos escolares mais relevantes para a formação crítica dos alunos”.

Mesmo com todas as ferramentas tecnológicas e midiáticas disponíveis, em alguns locais a infraestrutura não chegou e parte dos profissionais ligados à educação não tem como planejar algo diferente em suas aulas. Lustosa (2010,p.02) salienta que “em muitas escolas, a sala de aula é o local onde há ainda, o constante uso da escrita e

da leitura de conteúdos em que os meios mais utilizados se resumem ao livro didático ao quadro de giz”.

O uso do jornal nas escolas há algum tempo vem sendo defendido pelos pesquisadores, que notam neste instrumento um meio que poderá auxiliar os educandos em diferentes aspectos como leitura e escrita, Vosgerau e Pinheiro (2012, p.02) colocam que “o uso do jornal na escola tem sido defendido por alguns pesquisadores brasileiros desde a década de 1970, as discussões giram em torno de como este tipo de mídia impressa pode ser um recurso de incentivo à leitura, à escrita”.

Para suprir as necessidades de aprofundar os conhecimentos e aproveitar o máximo possível o jornal impresso, os profissionais da educação devem formar alunos/leitores críticos para que ao visualizar a notícia consigam enxergar a mesma amplamente e ter sua opinião sobre o assunto trazendo isso para sua realidade. Para Anhussi apud Toschi (1993)

A leitura do jornal na sala, seu uso como recurso e mídia escolar que traz um novo conteúdo que acresce ao que está sendo discutido em aula, suscita nos alunos a ligação do conteúdo escolar com sua realidade com sua realidade concreta. As notícias de jornal, especialmente se forem um periódico local ou regional, faz este elo entre o conteúdo escolar sistematizado, que é a contribuição do professor, e a contribuição do aluno que são suas experiências cotidianas imediatas. (Anhussi apud Toschi,1993, p.193)

Embora todos os argumentos apresentados para que o uso do jornal seja alavancado nas escolas, esta ferramenta ainda não é aproveitada de maneira ampla, conforme Soares (2010, p.05) “o trabalho com jornal impresso no tocante à educação brasileira ainda é muito escasso, visto que são raras as situações de uso desse veículo de comunicação”.

2.1 JORNAL ESCOLAR

Alguns educandários estão desenvolvendo o jornal escolar alargando a comunicação interna dentro da escola, entre professores, alunos e funcionários, sendo um veículo para destacar problemas, realizações, fatos, eventos etc., e também para reforçar a identidade escolar. O jornal na escola poderá ser tomado como um processo com fins formativos que faça os alunos crescerem, ter uma experiência nova, diferenciada das que estão acostumados a ter normalmente na escola. Também o jornal

escolar dará a oportunidade de muitos alunos terem acesso a um jornal, já que alguns alunos não têm acesso a este meio de comunicação.

Para Silva et. al (2013):

A escola pode editar seu próprio jornal, que será um informativo do que acontece no dia a dia da escola e suas ações na comunidade. Os alunos podem executar a função de escritores dos textos, eles estarão praticando a escrita e terão a oportunidade de trabalhar as técnicas para uma boa escrita e , para ser publicado no jornal escolar e lido, ele sentirá a necessidade de expandir a sua escrita, ficará motivado. (Silva et.al, 2013,p.18-19)

A experiência de poder fazer um jornal em sua escola, colocar suas opiniões, expor suas ideias, aprofundar-se de assuntos desconhecidos e demonstrar suas aprendizagens faz com que os alunos sintam-se importantes e com o experimento de transmitir conhecimentos e informações às demais pessoas. Silva et.al (2013,p.18) comenta que “ o jornal coloca o aluno na vivência dos fatos cotidianos, fazendo com que ele reflita a atualidade, gera ação neste indivíduo tornando-o mais participativo na realidade social”.

3. A REALIZAÇÃO DO JORNAL

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Egydio Vécia foi desenvolvido um jornal escolar pela turma do 6º ano 3. A criação deste foi solicitação dos alunos da turma para com a professora de português deste educandário, as reportagens e notícias foram produzidas pelos próprios alunos da turma.

A pesquisa foi realizada com a turma do 6º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Egydio Vécia da cidade de Santa Bárbara do Sul. A turma possui 17 alunos sendo que destes, 06 são do sexo masculino e 11 do sexo feminino. A faixa etária dos alunos é de 11 a 13 anos, os dados foram coletados no dia 22 de outubro de 2014, sendo que no dia da coleta dos dados um aluno do sexo feminino não compareceu na escola.

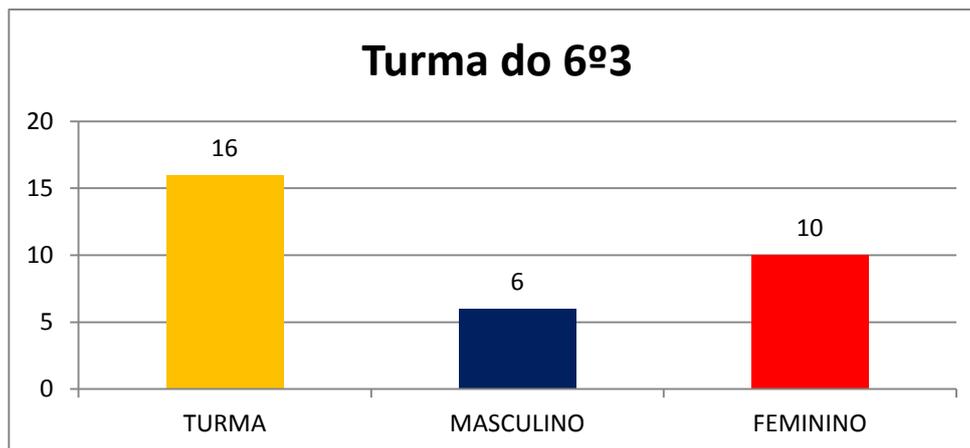


Figura 1- Número de alunos da turma e os respectivos gêneros dos alunos que responderam o questionário.

Cada aluno da turma ficou responsável por uma parte do jornal escolar, sendo que este passou por diversas etapas, diálogo sobre o que seria colocado no jornal, quais notícias e matérias seria importante e de interesse dos alunos das outras turmas, a estruturação, revisão dos textos e a impressão em uma gráfica, a qual é a mesma que imprime o jornal que circula semanalmente na cidade. Após todo o processo, foi realizada a distribuição dos exemplares para todos os alunos da turma do 6º ano3. Em virtude do investimento que seria necessário para impressão de uma quantidade maior de exemplares para as demais turmas da escola foi distribuído um exemplar do jornal para cada turma, também foram entregues exemplares para autoridades do município e um exemplar para todas as escolas municipais e estaduais da cidade.

Para a realização da pesquisa foi utilizado um questionário com questões objetivas e descritivas para todos os alunos da turma, manifestando-se desta maneira uma pesquisa de campo qualitativa, com objetivo de analisar de que forma o jornal escolar produzido pela turma contribuiu no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, também se o jornal impresso é utilizado como ferramenta de apoio na escola e quais as considerações dos alunos sobre a possibilidade de realizar dentro de sua escola um jornal que traga a oportunidade de mostrar os acontecimentos dentro da comunidade escolar que se está inserido.

4. RESULTADOS

Após realizar todas as análises e verificar os questionários elaborados foram feitas as considerações sobre o resultado da pesquisa.

4.1 QUESTIONÁRIO COM A PROFESSORA DE PORTUGUÊS

A referida professora trabalha quarenta horas semanais na escola Egydio Vécia, possuiu sete turmas e conforme questionário aplicado, respondeu cinco questões descritivas que serão colocadas a seguir:

Como se deu a escolha da turma para a realização do jornal?

Segundo a professora, desde o início do ano a turma do 6º ano 3 mostrou-se atípica das demais, inquieta em relação as novas descobertas e aprendizagens, desta forma fazendo que a busca por novidades, pesquisas e dinâmicas fossem encontradas para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, sendo assim partiu da turma a ideia de produzir um jornal escolar e também a escolha pelo nome Informativo Estudantil.

Nota-se, portanto, que das sete turmas, apenas uma manifestou-se para fazer algo diferente, ou seja, tiveram iniciativa para propor ao educador algo diferente, neste caso fazer um jornal. Também percebe-se que a turma é diferenciada das demais por serem alunos que tem curiosidade e visão diferenciada em relação ao mundo, mostrando inquietude e indo atrás de novos aprendizados. Conforme Freire (2013).

Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em que aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e á aventura do espírito. (Freire, 2013, p.68)

A segunda pergunta aplicada foi a seguinte. Como você percebe a criação de um jornal no processo de ensino-aprendizagem?

A professora coloca que a criação de um jornal escolar é como um “pacote completo”, pois abrange vários segmentos do processo de aprendizagem como ler, pesquisar, discutir, escrever e ter sua própria opinião em relação a diferentes assuntos. Outro aspecto colocado em relação a criação do jornal é que os alunos aprendem a manifestar-se em público.

A pergunta posterior foi a seguinte. Os alunos se envolveram em todo o processo de criação do jornal? Quais foram as etapas para a criação do jornal?

Para a realização do jornal foram percorridas algumas etapas conforme a professora entrevistada colocou primeiramente os alunos foram até a gráfica e redação do jornal local para visualizar como se ocorre a produção de um jornal. Após foi solicitada a autorização à direção da escola para que o projeto fosse desenvolvido, diante da licença foi passado em todas as salas de aulas para falar sobre o jornal que iria ser feito.

Na sequência foi verificado onde cada aluno da turma iria contribuir no jornal, suas preferências para então compor cada seção do jornal. Todas as etapas passaram sob orientação e supervisão da professora. Uma frase que chamou bastante atenção na resposta da professora foi quando ela colocou “A turma exige muito do professor, por que eles têm essa inquietude natural e fantástica que às vezes me vejo pequena para dar conta deles. Mas, também tenho aprendido muito com eles. Se todas as turmas fossem assim, não existiria professor acomodado”.

Finalizando o questionário com a professora de português, responsável pela criação do jornal, foi feita a seguinte pergunta: Após a realização do jornal, você percebeu ou não o crescimento em relação às leituras e escritas dos alunos?

Conforme a professora, o crescimento foi notório em vários aspectos, os alunos estão lendo muito mais, pesquisando e indo atrás de fatos que antes não eram de seus interesses, a autoestima da turma melhorou muito, todos se sentem importantes e capazes e estão aprendendo que através da criação de um jornal passam a serem formadores de opiniões, sendo assim, estão sempre em busca de algo mais.

Um fato relevante relatado no questionário, foi que uma determinada mãe perguntou à professora se o fato da turma estar realizando este projeto do jornal não atrapalharia no desenvolvimento do conteúdo. De acordo com a professora, a aluna em questão foi a que mais se desenvolveu, pois antes tinha dificuldade de manifestar-se em público, ainda em relação ao conteúdo a professora comenta que procura dividir os períodos em produção do jornal e seguimento do plano de trabalho.

Caldas coloca que segundo algumas pesquisas o jornal pode ter diversas formas de contribuir no desenvolvimento dos alunos.

Incentivar a leitura de jornais; incentivar outras leituras; ensinar o aluno como é o jornal; promover o debate sobre o papel da imprensa; capacitar o aluno a ler criticamente o jornal; promover o respeito à opinião divergente; aproximar a escola das questões do cotidiano; facilitar uma aproximação entre os professores; tornar o currículo mais dinâmico; ajudar o aluno a se expressar melhor e com maior confiança em si; contribuir para que o aluno escreva melhor; facilitar a criação do jornal escolar; contribuir para o aprendizado informal da língua; contribuir para que o aluno conheça melhor o mundo em que vive; contribuir para o exercício da cidadania e colaborar para a construção de um conhecimento mais amplo e multidisciplinar do aluno. (Caldas, 2006, p.05)

4.2 QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS

O questionário foi aplicado com nove questões, sendo que apenas uma delas era descritiva e as demais eram de múltiplas escolhas, o mesmo foi respondido sem que os alunos tivessem conhecimento. As questões tiveram o consentimento da professora responsável do projeto da realização do jornal da escola.

A primeira questão respondida pelos alunos foi sobre a frequência da leitura de jornais em suas casas.

Figura 2- Leitura de jornais em suas residências

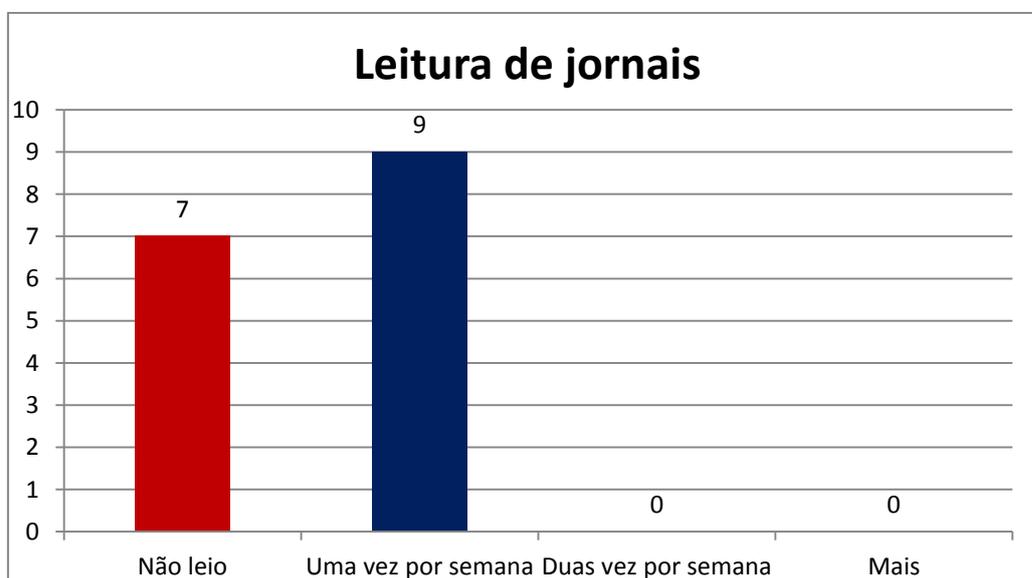


Figura 2: Em sua casa você lê jornais, se sim com qual frequência?

Nota-se que a leitura de jornais em suas casas é pequena, os alunos não possuem este hábito, conforme mostra a figura 2, uma das possibilidades desta baixa leitura de jornais é que o periódico da cidade circula apenas uma vez na semana, e seus interesses podem estar apenas neste jornal.

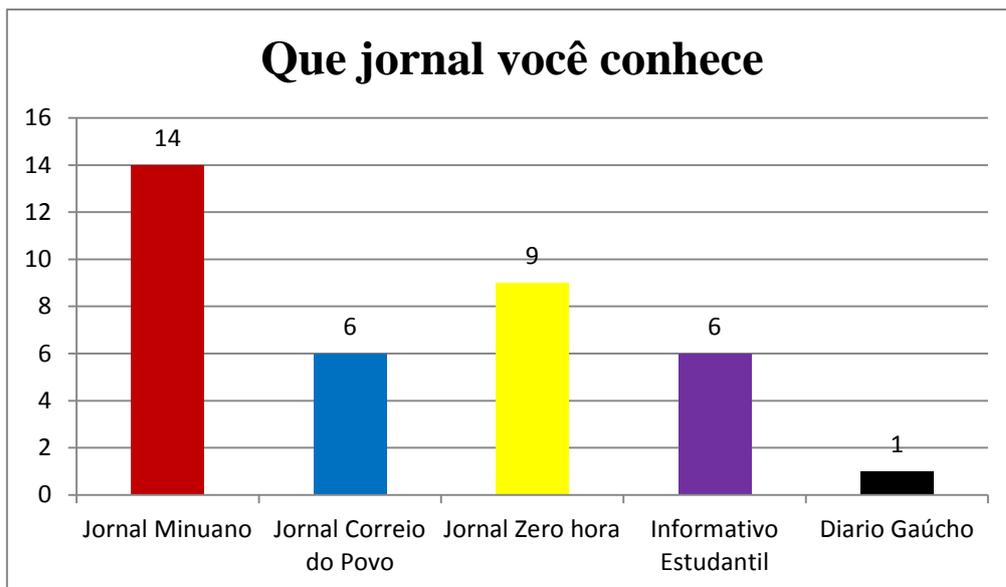


Figura 3: Que jornais você conhece?

A turma pesquisada mostra que tem conhecimento dos principais jornais que circulam na cidade, o jornal mais citado pelos alunos foi o Jornal Minuano, de abrangência municipal e que circula na cidade todas as sextas-feiras. Os exemplares da Zero hora e Correio do Povo, por serem de abrangência estadual e de circulação diária também foram citados. O fato curioso desta questão foi a citação por parte de um aluno que mencionou o conhecimento do jornal Diário Gaúcho, e também o jornal de Informativo Estudantil como parte de seus jornais que se tem conhecimento, desta forma nos faz pensar que mesmo tendo conhecimento de alguns jornais a leitura destes ainda é pequena.

A terceira questão solicitada para os alunos da turma do 6º ano 3 foi referente a como se sentiu em poder fazer um jornal escolar, a grande maioria (14) dos alunos responderam que foi bom, apenas dois alunos disseram que a atividade de fazer um jornal era apenas mais uma tarefa entre tantas.

Este fato vem fazer a refletir sobre a questão número um, onde os educandos responderam que não leem ou leem jornais apenas uma vez por semana, mas quando tiveram a oportunidade de fazer um jornal a ampla maioria gostou de realizar o projeto.

Talvez como é exposto por Parente (2012 apud Freinet 1974) que traz, os jornais produzidos pelas crianças não têm a intenção de substituir ou imitar os jornais do mundo adulto.

São uma produção original que tem a partir de agora suas normas e as suas leis, que tem, é certo, as suas imperfeições, mas que representa também a vantagem histórica de abrir uma nova via de conhecimento de criança e de prática pedagógica de que no futuro mostrará a fecundidade”. (Parente apud Freire, 1974, p.37)

Dando seguimento ao questionário foi solicitado, se o jornal produzido pela turma foi lido na íntegra por todos os alunos, 87,5% dos alunos responderam que leram todo o jornal, e apenas 12,5% responderam que leram o jornal somente em partes.

Para verificar sobre a leitura das partes do jornal foram elaboradas duas questões sobre as notícias que estavam expostas no jornal escolar. A primeira delas foi sobre a coluna literária onde uma aluna conta como é o ano escolar dentro de uma escola, neste contexto a diretora tem um nome fictício, Sra. Darling e perguntado para os alunos sobre qual seria o nome da diretora da coluna literária, todos os alunos responderam corretamente, mostrando desta maneira que leram e memorizaram a história. Já na outra questão foi sobre o programa Mais Educação que também ganhou uma reportagem que contou um pouco sobre as atividades desenvolvidas e sua história, a pergunta foi; Conforme escrito no jornal o Programa Mais Educação é desenvolvido na escola desde que ano?

Figura 4- Sobre o Programa Mais Educação

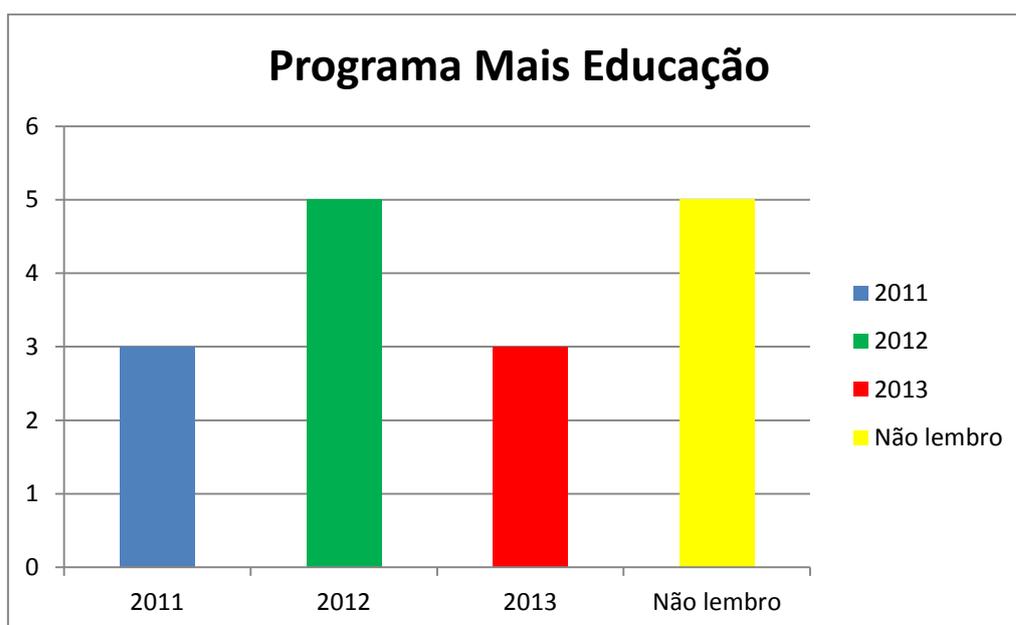


Figura 4: Conforme escrito no jornal escolar o Programa Mais Educação é desenvolvido na escola desde que ano?

Conforme a figura 4 nota-se que os alunos mostraram bastante divergência em relação ao ano de início do programa, possivelmente foi algo que estava escrito no jornal e como era um dado de data não chamou muita atenção, desta forma somente cinco alunos acertaram o ano correto de início do programa.

Dando continuidade ao questionário, foi perguntado sobre a importância da realização de um jornal na escola e 100% dos alunos responderam que acharam importante. Uma das respostas dadas pelos alunos nesta questão foi a seguinte: “Por que é uma coisa cativante, que incentiva a gente, é uma coisa maravilhosa”. Já outra educanda manifestou-se dizendo que “Por que assim todos os alunos ficam atualizados sobre o que acontece na escola. Tanto alunos quanto professores gostaram”. Já para a aluna M.P que considera importante “Por que nos ajuda na escrita e na leitura e também para dar uma animada no pessoal da escola”. Para o educando G.B o jornal na escola é “Para ficar em dia das fofocas, dar umas risadas, conhecer melhor as turmas e principalmente as curiosidades”. Diante das respostas dos alunos Bonini (2010,p.08) salienta. “No contexto brasileiro, o interesse pelo trabalho com o jornal no ambiente escolar parecer estar se ampliando, haja vista o aumento recente do número de pesquisas e de experiências de produção de jornais escolares”.

Outra questão levantada com os alunos da turma do 6º ano 3 foi de como se sentiram em poder fazer um jornal com informações da sua escola e dos 16 alunos que responderam o questionário e 14 opinaram que se sentiram valorizados e apenas 02 indiferentes na realização do projeto.

Foi realizada também uma pergunta sobre o que mais os educandos tinham gostado no jornal escolar, desta forma os alunos numeraram de forma crescente o que mais gostaram conforme tabela 5.

Figura 5- Tabela 5 sobre o questionamento das escolhas dos alunos das matérias que os mesmos mais gostaram.

Editorial	13	14	10	9	13	11	10	1	10	1	9	11	14	10	14	6
Com a palavra ...	12	4	11	11	14	12	12	2	9	2	11	10	10	11	13	13
De olho na fama	3	1	2	6	2	2	11	5	8	13	4	1	5	5	6	3
Coluna literária	1	3	1	13	1	8	1	6	11	14	3	2	4	6	7	1
Desafio do dia	8	5	4	4	12	4	3	12	5	4	2	6	13	12	8	8
Papo de nerd	2	3	3	10	7	3	4	10	6	3	1	3	2	9	2	4
Incluir com amor	11	9	7	14	11	13	12	11	7	5	10	12	8	14	12	14
Muito mais que educação	14	7	13	5	5	10	14	13	12	12	14	13	12	13	11	11
Patrulha ecológica	5	6	9	12	6	9	5	3	14	10	7	7	9	4	10	7
Entretenimento	7	12	6	2	4	6	9	14	4	11	13	9	3	7	5	5
Em destaque projeto escola no campo	10	8	14	8	10	7	6	4	13	9	12	14	11	9	9	12
Noticias, recados e fofquinhas	6	2	8	7	9	1	7	8	3	8	6	5	6	8	4	9
Humor criativo	4	11	5	1	8	5	2	7	1	6	5	4	1	2	1	2
Esportes	9	10	12	3	3	14	8	9	2	7	8	8	7	1	3	10

Figura 5: Qual a parte do jornal que você mais gostou? Numere por prioridade

A tabela 5 mostra que os educandos variaram bastante suas opções de gosto das matérias contidas no jornal escolar produzido pela sua turma, a coluna literária chamou a atenção do maior número de alunos que elegeram esta matéria do jornal como sua favorita, conforme mostra a tabela 5.

5.CONCLUSÃO

Após fazer parte do curso de especialização de Mídias na Educação e com as diversas disciplinas desenvolvidas no decorrer da caminhada, fica evidenciado que as tecnologias e as mídias não podem mais ficar de fora do planejamento das aulas dos educadores.

A partir da pesquisa e análise dos dados deste trabalho fica claro que as crianças possuem grandes curiosidades e anseios por novos desafios dentro do ambiente escolar e também na sociedade na qual estão inseridos. Desta forma o processo de investigação com a turma, evidenciou que os alunos demonstraram atitude, curiosidade, desejo de ampliar seus conhecimentos, desenvolvimento social e uma melhora significativa na leitura e escrita, através do processo de elaboração do jornal escolar.

Na produção do jornal escolar percebeu-se que os alunos tiveram acesso a diversas situações que com certeza promoveu um desenvolvimento cognitivo amplo,

pois viram na prática o que é e como se faz um jornal em todas as etapas, como elaboração das matérias que seriam publicadas, seleção de fotos, diagramação e também a gráfica que imprimiu o jornal escolar.

O jornal escolar produzido pela turma do 6º ano 3 possibilitou aos alunos uma forma diferente de serem vistos na escola, permitiu uma integração maior dos alunos, proporcionou que os educandos mostrassem seus talentos nas mais diferentes formas, os fatos que acontecem na escola podem ser vistos e expostos para todos de forma organizada e divertida.

Foi possível perceber que o trabalho da professora de Português foi bastante desafiador e fez com que a mesma buscasse novos conhecimentos para suprir a demanda e inquietude dos alunos, pois como relatado anteriormente neste trabalho era uma turma diferenciada da escola com alunos que sempre estão em busca de algo a mais dentro das aulas e a produção do jornal escolar veio a acarretar este desafio.

Por meio desta pesquisa fica mais uma vez em evidência que os docentes devem se preparar cada vez mais, pois os alunos estão buscando novos desafios, propondo novas ideias e aprendendo diversas coisas fora da escola, sendo assim os professores deverão estar preparados e atentos a tudo que acontece de novo com as tecnologias e mídias para poder proporcionar aulas atraentes e inovadoras. A educação precisa estar interligada com o desenvolvimento global para conseguir suprir as demandas que o mundo está colocando.

6. REFERÊNCIAS

ANHUSSI, Elaine Cristina e LIMA, Claudia Maria de, **Representação social e os uso do jornal na sala de aula: Práticas docentes que contribuem para o letramento no ensino fundamental (s/d)**. Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/anais-jornal/jornal4/comunicacoesPDF/66_representacaoANHUSSI.pdf .Acessado em 11 de setembro 2014.

BONINI, Adair, **Jornal escolar: Gêneros e letramento midiático no processo de ensino-aprendizagem de linguagem (2010)**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v11n1/v11n1a09.pdf> .Acessado em 08 de outubro 2014.

CALDAS, Graça, **Mídia, Escola e leitura critica do mundo (2006)**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a06v27n94.pdf> .Acessado em 10 de outubro 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

LUSTOSA, Elem e MACIEL Fátima Margareth, **História da Mídia impressa na educação** (2010). Disponível em: <http://www.unicentro.br/historiadamidia/anais/Midia%20Impressa/Margareth%20F%3%A1tima%20Maciel.pdf>. Acessado em 05 de agosto 2014.

PARENTE, Cristiane, **Comunidade, escola, jornal escolar: um estudo de caso** (2012). Disponível em: <http://www.unicentro.br/redemc/2012/artigos/15.pdf>. Acessado em 05 de outubro 2014.

SOARES, Jiane Martins, **As contribuições do jornal no trabalho com a leitura**. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/gramatica/ARTIGO%20JIANE%20JORNAL%20ITAPEMA.pdf>. Acessado em 11 de setembro 2014.

SILVA, Ana Alice da et. al , **Educação e Linguagem em suas diferentes perspectivas** (2013). Disponível em: [file:///D:/Usuario/Downloads/Jornal%20Educar%20atrav%C3%AAs%20do%20fato%20\(2\).pdf](file:///D:/Usuario/Downloads/Jornal%20Educar%20atrav%C3%AAs%20do%20fato%20(2).pdf). Acessado em 22 de setembro 2014.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'anna Ramos e PINHEIRO, Rafaela Bortolin, **O uso do jornal impresso na educação básica: Resultados de uma década de pesquisas no Brasil** (2012). Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie59a13.pdf>. Acessado em 02 de julho 2014.